



**DVD DA
FM O DIA**

SÓ 1 SELO + R\$ 12,90

SELO NA PÁG. 37

O DIA

R\$2,40

ARY CARVALHO (1934-2003) | DOMINGO, 19/11/2009 | ANO 59 | Nº 20.955 | 1ª EDIÇÃO | www.odia.com.br



CARTELA COM SELO NA PÁG. 32

**JAGUAR
XK180**

COLEÇÃO
**AUTO
MANIACOS**
CONVERSÍVEIS TODIA

HOJE SÓ 3 SELOS
+ R\$ 8 = 1 MINIATURA

COLECIONE OS CONVERSÍVEIS MAIS
FAMOSOS DE TODOS OS TEMPOS

FGTS muda e trabalhador ganhará mais

Fundo terá novo tipo de correção, para que fique acima da inflação, e poderá ter o resgate ampliado. P.23 E 24

Congresso vai mudar o FGTS e trabalhadores terão ganhos

260 propostas de novos usos e de correções do fundo serão unificadas pelos deputados. Estancar perdas financeiras com base na inflação já encontra consenso diante da desvalorização dos saldos estimada em 29,23% desde 2002

MICHEL ALECRIM

michel.alecrim@odianet.com.br

Abrindo o baú

A baixa rentabilidade do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), cujo saldo vem sendo corroído pela inflação, tem provocado grande pressão sobre o Congresso para que mude suas regras. Além de propostas de alteração do cálculo da correção, não faltam projetos que flexibilizem as possibilidades de saque. Discute-se de compra de carro a tratamentos médicos. Por conta das perdas, já há até quem tenha recorrido à Justiça, na esperança de vitórias como a ocorridas em relação aos planos Collor, Bresser e Verão.

No Congresso, tramitam cerca de 260 projetos que tratam do FGTS, administrado pela Caixa Econômica Federal. Só na Comissão do Trabalho da Câmara, há 81 propostas, o que levou à formação de subcomissão especial para avaliá-los. O deputado Roberto Santiago (PV-SP), que foi indicado como relator, espera que até o próximo semestre a comissão vote um substitutivo, eliminando propostas impraticáveis. A correção é assunto prioritário.

“Quando o trabalhador troca a estabilidade pelo FGTS, ele tem direito a essa poupança. Por isso, ele não pode perder. No mínimo, tem que ser garantida a correção da inflação”, defende o relator, que vê a Caixa numa situação cômoda, já que não há competição por essa aplicação.

O presidente do Instituto FGTS Fácil, Mário Avelino, calcula em 29,23% a perda do trabalhador que tinha saldo em dezembro de 2002 nesses quase sete anos. É a diferença entre a TR e o índice de inflação oficial, o IPCA. “Se o índice de correção não repõe a inflação, o dinheiro está sendo confiscado”, critica Avelino, que calcula em mais de R\$ 54 bilhões as perdas nos últimos sete anos.



Projetos em tramitação no Congresso permitem saque para:

Pagamento de faculdade

Nascimento de filho e casamento

Compra de carro

Aquisição de trator

Tratamento médico contra doenças como hepatite C

Pagamento de dívidas com IPTU, água e luz

VIVA VOZ



ROBERTO SANTIAGO
deputado federal (PV-SP)

“O que não pode ocorrer com o fundo é o governo federal lucrar sozinho”

“Respeito todas as 260 propostas. Toda tentativa para se buscar uma alternativa e melhorar o proveito do fundo é positiva. Mas a grande discussão é a função do FGTS. Temos que decidir se ele é prioritariamente uma garantia contra o desemprego, se é para fomentar habitação e infra-

estrutura ou se é para estimular a economia. Por isso, é preciso um debate amplo no Congresso. Vamos buscar um denominador comum. O que não pode ocorrer é o governo federal lucrar sozinho. É preciso garantir a reposição da inflação e um ganho real mínimo para o trabalhador”.

Projetos tentam consolidar decisões dadas pela Justiça

> Grande parte dos projetos que tramitam no Congresso para flexibilizar o uso do FGTS tratam da educação e saúde, áreas em que a Justiça já autorizou saques. Um aposentado de Nova Iguaçu já ganhou o direito de pagar a faculdade da filha com seu saldo. Outro pai de São Paulo conseguiu o direito a saque por causa da epilepsia do filho. Há decisões também que permitem pagamento de cirurgia de redu-

ção de estômago para quem tem obesidade mórbida, tema de uma das propostas.

No Senado, projeto do senador César Borges (PR-BA) que reparte o lucro com a administração do fundo entre os cotistas já foi aprovado pela Comissão de Assuntos Sociais. A mesma comissão aprovou projeto de Tasso Jereissati (PSDB-CE) que corrige o saldo pelo IPCA. Ambos estão na Comissão de Assuntos Econômicos da Casa.

Decisão sobre reposição da inflação está com a Justiça

Assim como as perdas com os planos Collor, Verão e Bresser, espera-se enxurrada de ações pelo uso do IPCA na correção, caso saia primeira sentença favorável a trabalhadores

Continuação

A batalha na Justiça para quem pretende reaver as perdas no saldo do FGTS com a inflação começaram este ano. A expectativa é que, caso saia alguma decisão favorável, uma enxurrada de processos inunde a Justiça Federal. O Instituto FGTS Fácil disponibiliza gratuitamente em seu site (www.fgtsfacil.org.br) um simulador de perdas.

O aposentado José Carlos Soares Marcílio, de 65 anos, que calcula em R\$ 15 mil seu prejuízo, foi um dos primeiros a entrar na Justiça. "Quando começaram as ações por conta dos planos econômicos eu não acreditava e agora vejo que saiu a correção. Pode demorar, mas a Justiça vai acabar reconhecendo", diz.

Outro que pretende ver sua perda recuperada por meio da Justiça é o analista de sistemas Paulo Roberto Ferreira, de 49 anos, que contabiliza em quase R\$ 8 mil seu prejuízo. "Só não perdi mais porque fiz saque para comprar imóvel", conta.

A Câmara vai realizar audiências públicas com a presença das centrais sindicais e do governo para discutir a correção e a ampliação do uso do fundo. Antes disso, os sindicalistas pretendem pressionar os congressistas para evitar que os depósitos dos trabalhadores continuem a se desvalorizar. O tema entrará na pauta da Marcha à Brasília do dia 11 deste mês pelas 40 horas semanais.

O representante da CUT no Conselho Curador do FGTS, Jacy Afonso de Melo, defende o uso de índice de inflação e juros de 3% ao ano. "A TR significa hoje rendimento negativo e estimula as fraudes. É preciso dar um ganho real para o trabalhador", argumenta o sindicalista, que é contra uso dos sal-

dos para fins que não sejam de habitação, saneamento e infraestrutura.

Já o representante da Força Sindical, Jair Mafra, que também critica a desvalorização dos depósitos, acredita que o ideal seria a equiparação com a poupança, cujos juros são o dobro dos do fundo. "O dinheiro fica aplicado e o trabalhador não pode mexer como na poupança. Por isso, deveria render pelo menos o que ela rende", afirma Mafra, que outros que é contrário à mudança radical nas formas de saque para evitar que falte dinheiro em caso de demissão.

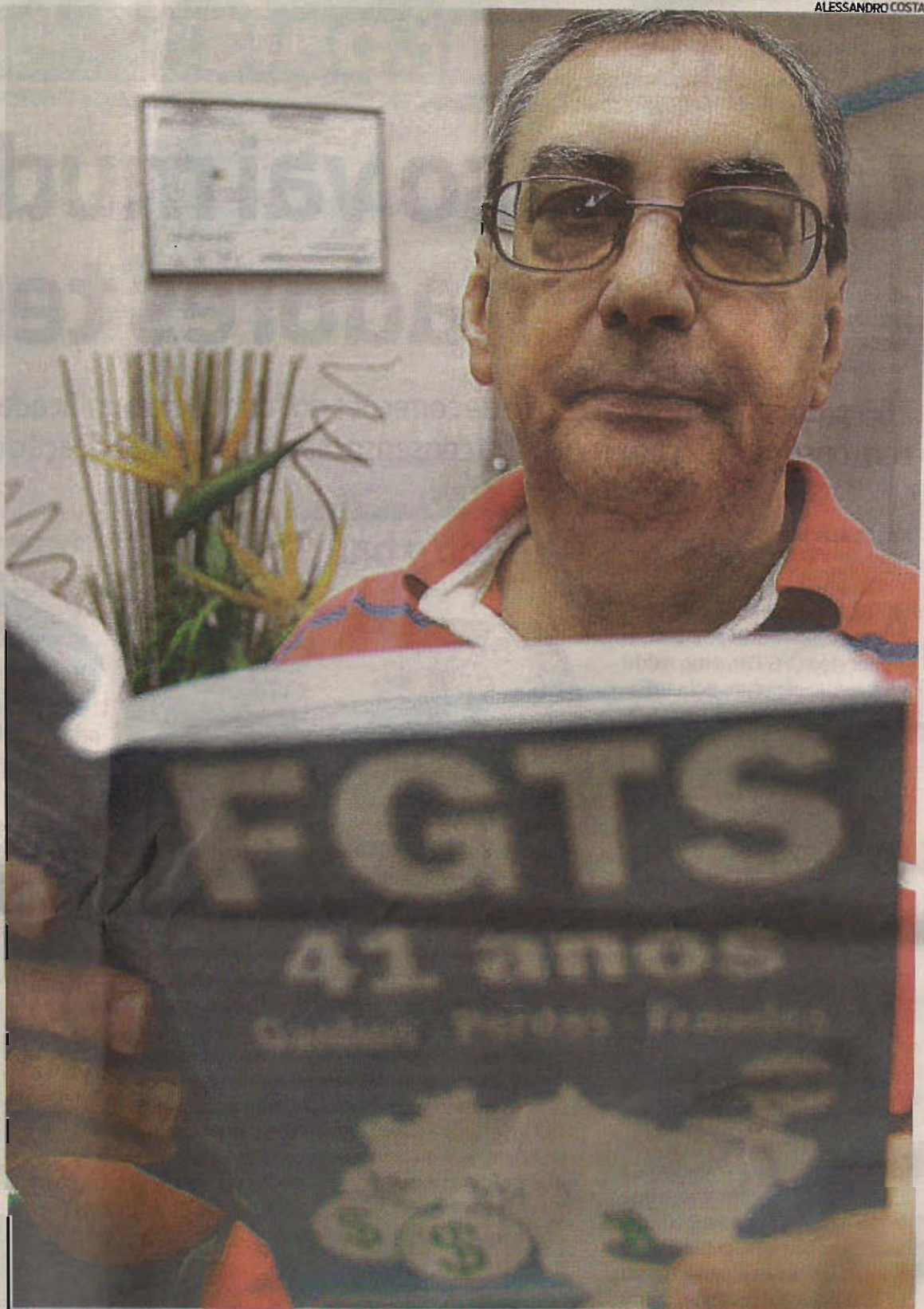
O Congresso já aprovou o uso de até 30% do saldo em fundos de investimento em infraestrutura, com rentabilidade estimada em 11% ao ano. A regulamentação depende, no entanto, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

VIVA VOZ

PAULO FERREIRA
analista de sistemas

"Educação pode ser opção mais válida do que imóvel"

"Como o próprio nome diz, o objetivo do fundo é dar garantia ao trabalhador. No entanto, não há garantia maior do que manter a própria vida. Por isso, acho que deveria ser liberado para uso em certos tratamentos de saúde. A educação também pode ser uma opção muito mais válida do que um imóvel, dependendo da pessoa. Mas não pode ocorrer é uma debandada geral, por isso não podem permitir saques para tudo."



O aposentado José Carlos Soares Marcílio, 65 anos, entrou na Justiça para reaver as perdas do saldo do FGTS

Representante do governo alerta para risco de rombo

► Para o secretário executivo adjunto do Conselho Curador do FGTS, Antônio Góis, se as modificações propostas para o fundo forem aprovadas, deverá ocorrer um rombo que, segundo ele, pode colocar em risco até a disponibilidade para o trabalhador. Ele argumenta também que o uso quase exclusivo em habitação, saneamento e infraestrutura beneficia os empregados duplamente, já que são atividades que melhoram as condições de moradia e geram empregos.

"Se mudarem a forma de correção do fundo, vai haver um enorme desequilí-

brio. Hoje há R\$ 100 bilhões do fundo que estão vinculados a contratos com condições pré-definidas, que não podem ser mudadas", alerta o representante do governo.

Góis também argumenta que com o uso no fundo em infraestrutura, que está para ser regulamentado, a questão da rentabilidade ficaria equacionada.

Para ele, as necessidades de educação e saúde precisam ser solucionadas com outras fontes de recursos. "Já liberamos o dinheiro do fundo para doenças graves. Se ampliarmos os casos, vai haver uma sangria muito grande no FGTS", diz.

R\$ 1 bi

Valor depositado no FGTS aplicado em ações da Vale, enquanto que outro R\$ 1,6 bilhão está vinculado a ações da Petrobras.

R\$ 6,6 bi

Valor em bilhões de reais que o fundo destinou a cartas de crédito para a compra da casa própria no ano passado.

6%

Juros anuais pagos aos trabalhadores que foram admitidos antes de 1971, pelo regime progressivo, que variava de 3% a 6% conforme tempo de serviço.